

Gender

A B C

Programa Pedagógico  
para Escolas do  
3º Ciclo e Secundário



# Direitos Humanos e Direitos da Criança



O projeto GenderABC é promovido por



e implementado por



Esta publicação foi financiada pelo Programa Direitos, Igualdade e Cidadania (2014-2020) da União Europeia



Programa Pedagógico  
para Escolas do  
3º Ciclo e Secundário

## Direitos Humanos e Direitos da Criança

Este módulo pedagógico foi elaborado pela  
**TERRE DES FEMMES**, no âmbito do Projeto GenderABC.

# Índice

<b>Índice</b> .....	<b>2</b>
<b>Secção I - Introdução</b> .....	<b>3</b>
1. Objetivo .....	3
2. Temas .....	3
3. Palavras-chave .....	3
4. Objetivos de aprendizagem .....	4
5. Lista de atividades .....	4
<b>Secção II - Atividades</b> .....	<b>5</b>
Atividade 1: <i>Mapear os direitos humanos no local onde moro</i> ....	5
• Contexto .....	5
• Instruções .....	5
• Reflexão .....	7
Atividade 2: <i>Medalha Olímpica</i> .....	8
• Contexto .....	8
• Instruções .....	8
• Reflexão .....	9
Atividade 3: <i>Vamos falar sobre “isto”!</i> .....	10
• Contexto .....	10
• Instruções .....	10
• Reflexão .....	11
<b>Plano da Sessão</b> .....	<b>12</b>
<b>Lista de Módulos</b> .....	<b>13</b>

## Secção I

### INTRODUÇÃO

#### 1. Objetivo

Os direitos humanos são universais, indivisíveis e invioláveis. Incluem o direito civil e os direitos políticos – como o direito à vida, à integridade física e à liberdade de expressão. A proteção dos direitos humanos é constituída por um conjunto de leis, que inclui o direito das crianças – i.e., as crianças têm direito a proteção especial, devido à sua vulnerabilidade em relação à exploração e ao abuso. A Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC) aplica-se a todas as crianças com menos de 18 anos e é imprescindível para a proteção dos direitos da criança, por ser o primeiro instrumento juridicamente vinculativo. Esta convenção da ONU inclui quatro princípios fundamentais: a não-discriminação; o interesse superior da criança; o direito à vida, à sobrevivência e ao desenvolvimento; e a participação, que inclui o respeito pelas opiniões da criança.

Este módulo vai refletir sobre a capacidade de vivermos juntos/as num ambiente pacífico, de respeito, e democrático. Para viver em democracia, os conhecimentos, as aptidões e os valores essenciais devem ser aprendidos logo em criança, e aprimorados, ao longo de toda a vida, através da experiência e da prática<sup>1</sup>.

No fundo, a isto designa-se educação para os direitos humanos, e é a base fundamental para combater a violência de género.

#### 2. Temas

- Conhecer os direitos humanos/direitos da criança e as situações em que se aplicam.
- Respeitar os direitos dos/as outros/as: do conhecimento à prática.
- Empoderamento: aprender a proteger e a defender os direitos das crianças.

#### 3. Palavras-chave

**Direitos absolutos • Declaração de Direitos • Direitos civis e políticos**  
**Convenção • Legislação • Direitos humanos**  
**Direitos das crianças • Direitos inderrogáveis • Ratificação**  
**Direitos sociais e económicos • Recomendações legislativas**

<sup>1</sup> Conselho da Europa, *Compasito*, 2007, disponível online em: <http://www.eycb.coe.int/compasito/>

#### 4. Objetivos de aprendizagem

- Aumentar a consciência dos direitos humanos e, em particular, dos direitos da criança.
- Reforçar a igualdade de direitos para todos/as (independentemente do sexo, classe, raça, religião).
- Adquirir aptidões e competências para poder defender os direitos humanos e incrementar atitudes de igualdade e dignidade.
- Educar os/as participantes para se tornarem membros ativos/as e responsáveis nas suas comunidades.
- Promover o pensamento crítico e refletido.

#### 5. Lista de atividades

				
	Nome da atividade	Duração total	Materiais	Importância <sup>2</sup>
1	<b>Mapear os direitos humanos no local onde moro</b>	60 minutos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapas locais e regionais</li> <li>• Cópias da Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança (CDC), da ONU (versão adaptada à criança)<sup>3</sup></li> </ul>	☆☆☆
2	<b>Medalha olímpica</b>	35 minutos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alguns trajes improvisados</li> <li>• Medalhas de papel</li> <li>• Equipamento multimédia (para ouvir música)</li> </ul>	☆☆☆
3	<b>Vamos falar sobre "isto"!</b>	45 minutos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartões com os temas</li> <li>• Cópias dos cartões</li> </ul>	☆☆☆


<sup>2</sup> As atividades são classificadas de uma a três estrelas, em ordem crescente de importância, i.e., três estrelas designa atividade "altamente recomendada".


<sup>3</sup> Veja CRC (Child-Friendly Version), disponível online em: [http://www.compasito.it/wp-content/uploads/2018/07/Compasito-IT\\_Final-v.1.0.1.pdf](http://www.compasito.it/wp-content/uploads/2018/07/Compasito-IT_Final-v.1.0.1.pdf), pag. 311-312

## Secção II

### ATIVIDADES

#### Atividade 1 Mapear os direitos humanos no local onde moro<sup>4</sup> ☆☆☆

 **Tempo total da atividade**  
60 minutos  
Preparação: 10  
Realização: 40  
Follow-up: 10

 **Materiais**  
 Mapas locais e regionais  
 Cópias da Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança (CDC), da ONU (versão adaptada à criança)

#### → CONTEXTO

Nesta atividade, os/as participantes exploram como **a informação da Convenção sobre os Direitos da Criança influencia a vida das pessoas**, sensibilizando os/as participantes, no exercício dos seus direitos, para as diferenças de género. Além disso, os/as participantes são sensibilizados/as em relação às diferenças relacionadas com o género no exercício de seus direitos.

#### → INSTRUÇÕES



**A** Divida os/as participantes em pequenos grupos e peça a cada grupo que desenhe um mapa da sua cidade, incluindo casas, edifícios públicos, pontos de referência como serviços públicos e qualquer lugar que seja importante para a comunidade (escolas, hospitais, parques, serviços de saúde para mulheres, postos de gasolina, locais de trabalho, lojas, etc.).



**B** Quando os mapas estiverem completos, peça aos/as participantes que os analisem, e que tentem identificar e associar direitos aos diferentes locais do mapa. Por exemplo: um local de culto estaria associado à liberdade de pensamento, consciência e religião; uma escola estaria associada ao direito à educação; os serviços de saúde, ao direito a ter acesso a cuidados especializados na promoção de direitos sexuais e reprodutivos e igualdade de género.

<sup>4</sup> Northern Ireland Human Rights Commission, NIHRC (2008): *Inspiring practice. Resources, tools and activities for human rights education* – 99 a 101. [Inspiring practice.pdf]



**C** Faça perguntas sobre alguns locais que, normalmente, não costumam ser associados a direitos. Por exemplo, que direitos podem ser exercidos (ou estar em risco) no meio de uma rua ou espaços públicos? Ou dentro de uma casa? Em que é que os direitos das crianças podem ser particularmente importantes? À medida que os/as participantes vão identificando os direitos, refira os Artigos da Lei de Direitos Humanos de 1948 e a Convenção sobre os Direitos da Criança de 1989 – e peça para escreverem o(s) número(s) do artigo ao lado do mapa.



**D** Solicita-se que um/a porta-voz de cada grupo apresente o mapa em plenário, e que resuma as apreciações e análises do grupo sobre os Direitos Humanos e da Criança. Incentive os/as participantes a procurar as diferenças e as semelhanças nos direitos identificados no mapa.

#### Exemplos de questões:

- Existe alguma grande concentração de direitos, nalguma parte do mapa? Porquê?
- Existem, no mapa, associações que lutam por algum tipo de direito? Como se justifica?
- Há algum artigo na Lei de Direitos Humanos que pareça ser especialmente exercido nesta comunidade? Como se justifica?
- Existem artigos na Lei de Direitos Humanos que nenhum grupo incluiu no seu mapa? Como pode ser isso explicado? Há algum direito no mapa que não esteja incluído na Lei de Direitos Humanos?
- Dos direitos identificados, quais são direitos civis e políticos? E quais são os direitos sociais, económicos e culturais?
- Quais os lugares que mais asseguram os direitos das crianças? E como estão esses direitos das crianças a ser violados?
- Existem lugares onde os direitos das mulheres são muito importantes? E como estão esses direitos das mulheres a ser violados?
- Existe algum tipo de direito predominante no mapa?
- Alguém vê novas formas de adicionar direitos no seu mapa, que não foram incluídos na primeira versão?
- Existe algum lugar no mapa em que os direitos humanos são violados?
- Se sim, o que acontece quando esses direitos são violados?

#### → REFLEXÃO

Após a atividade, conduza uma discussão com base nas seguintes perguntas:



- Como te sentiste quando falaste sobre o local onde moras?
- Costumas sentir-te respeitado/a e ouvido/a? Por quê?
- O que achaste desta atividade?
- Qual foi a lógica que utilizaste para associar os direitos humanos/da criança ao local onde moras?
- Já experienciaste situações em que te sentiste excluído/a por seres quem és?
- Que lições podemos tirar desta atividade?
- O que podes fazer para incluir os/as outros/as e fazer com que se sintam todos/as respeitados/as?
- Que mudanças concretas poderiam ser feitas para incentivar a participação de todos/as, em todas as atividades?
- Que serviços estão disponíveis para pessoas cujos direitos não estão a ser respeitados?
- Quais são os fatores que não podem ser controlados e que determinam a identidade das pessoas? O que pode ser mudado?
- Existem diferenças relacionadas com o género?



## Atividade 2 Medalha Olímpica ★★

### Tempo total da atividade

35 minutos

Preparação: 5

Realização: 20

Follow-up: 10

### Materiais

- Alguns trajes improvisados
- Medalhas de papel
- Equipamento multimédia (para ouvir música)

### → CONTEXTO

Esta atividade visa **empoderar os/as participantes, permite-lhes refletir e falar acerca das suas qualidades, aptidões e competências**; por expressarem o que é mais importante nas suas vidas, acabam por também expressar e partilhar, caso existam, **desigualdades de género que possam enfrentar no quotidiano**. É explicado que, para efetivamente usufruírem dos seus direitos, é preciso saberem aceitar as diferenças de todos/as, tal como a privacidade e os pontos de vista de cada um/a. É também um momento para os/as participantes compararem e relacionarem as diferenças entre os seus direitos (como menores de 18 anos) e a realidade que experienciam no dia a dia como rapazes e raparigas.

### → INSTRUÇÕES



Distribua as medalhas de papel por cada participante (sendo que, cada medalha, é composta por quatro secções). Proponha que escrevam em cada secção: **1)** As tuas forças e competências; **2)** A coisa mais importante para ti; **3)** Faz um desenho de representação de ti mesmo/a; e **4)** O que mais gostas em ti.



Em pares, os/as participantes apresentam a sua medalha ao/à parceiro/a.



A seguir, coloque uma música – poderosa, como se fossem ganhar um prémio – diga aos pares de participantes que ofereçam a sua medalha ao/à parceiro/a, que, por sua vez, vai apresentá-la, com os quatro pontos, ao restante do grupo.



À semelhança de um muro de tijolos, pode criar um “muro de medalhas”, e pedir aos/às participantes que expliquem o que os seus “tijolos” representam.

### → REFLEXÃO

Após a atividade, conduza uma discussão com as questões abaixo mencionadas, estabeleça a ligação entre os elementos da medalha, os direitos da criança e os aspetos de igualdade de género (por exemplo: o direito de participar e estar envolvido/a na tomada de decisões, o direito à educação e à sua própria identidade, o direito de descansar, relaxar e brincar, o direito de ser protegido/a de todas as formas de violência).

### Pergunte:



- Como te sentiste quando o/a teu/tua parceiro/a apresentou os teus pontos fortes, as tuas aptidões e qualidades?
- Por que é importante pensar e lembrarmo-nos das nossas qualidades e aspetos positivos?
- Ao olhares para as diferentes medalhas, achas que é possível identificar as coisas que são importantes para o grupo?
- Ao olhares para as aptidões e competências, vês alguma diferença entre os rapazes e as raparigas? De que forma essas diferenças podem, possivelmente, estar relacionadas com os seus direitos e autoestima?
- O que pode ser feito para garantir que as ideias e os desejos dos/as jovens sejam ouvidos e respeitados pelo grupo e pela sociedade?
- O que pode ser feito para garantir que todos/as no grupo se sintam livres para expressar os seus desejos e ideais?
- O que pode ser feito para se conhecerem melhor uns/as aos/às outros/as?

**Atividade 3** Vamos falar sobre "isto"! <sup>5</sup> ★★



**Tempo total da atividade**

45 minutos  
Preparação: 5  
Realização: 30  
Follow-up: 10



**Materiais**

- Cartões com os temas
- Cópias dos cartões

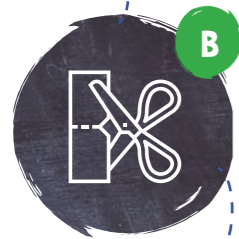
→ **CONTEXTO**

Esta atividade ajuda os/as participantes a **identificar questões importantes relacionadas com os direitos humanos e os direitos da criança**; ao mesmo tempo que promove o pensamento crítico e a comunicação.

→ **INSTRUÇÕES**



**A** Crie 4 cartazes com as seguintes frases: "Com amigos", "Com os/as meus/minhas encarregados/as de educação", "Com um/a trabalhador/a jovem" e "Com pessoas da minha escola/comunidade".



**B** No final desta atividade há uma lista de temas (cartões). Cada participante recebe um conjunto de cartões e deve excluir 5 temas – também pode adicionar novos. Os/as participantes colocam os temas ao lado do cartaz (ex.: "com amigos") que melhor representa a pessoa com quem gostariam de discutir aquele tópico; depois identificam os 4 temas mais populares para cada um dos 4 cartazes.



**C** A seguir, divida os/as participantes em grupos e peça-lhes que escolham os temas que gostariam de discutir "com amigos" ou "com pessoas da minha escola ou da minha comunidade" e forneça 3 exemplos de questões relacionadas com o tema.



**D** Peça, depois, a cada grupo para apresentar essas questões – e pode pedir a um dos grupos que planeie uma atividade que lhes permita falar posteriormente e detalhadamente sobre o assunto, por exemplo, um debate.

→ **REFLEXÃO**

Após a atividade, conduza uma discussão com base nas seguintes questões:



- Gostaste desta atividade? Houve alguma coisa de que não gostaste?
- O que aprendeste? Há algum tema sobre o qual gostavas de aprender mais?  
Como podes fazer isso?
- Se precisares de conversar, tens pessoas em quem confias e que te podem ajudar?  
Em que lugares pode fazê-lo, na tua comunidade?
- Consideras que estes temas estão relacionados com os teus direitos e com aquilo que experimentas diariamente, na tua vida?
- Que iniciativas podes ter para mudar as coisas com as quais não estás satisfeito/a?

Debata estes temas (prepare previamente os cartões)<sup>6</sup>:

Receber dinheiro	Cyberbullying, Facebook e Twitter
Racismo	A minha cultura ou a da minha família
Cultura indígena	Sexo
Ter um bebé	Namorado ou namorada
Amigos/as	O relacionamento com os/as meus/minhas encarregados/as de educação
Ser imigrante ou refugiado/a	Pobreza
Depressão e doença mental	Imagem corporal
Prostituição/ Trabalho Sexual	Os meus direitos e responsabilidades
Direitos dos/as trabalhadores/as	Viver com uma deficiência
Sexualidade (homo-, cis-, bi-, trans-)	Amor
Amizade e confiança	Violência
O meu futuro e os meus sonhos	Casamento
Outro	

<sup>5</sup> Versão adaptada de Equitas, *Speaking Rights*, no 32 (vide nota de rodapé 6).

<sup>6</sup> Equitas (2012), *Speaking rights. Human rights education toolkit for youth* – 12 a 25. [SR-Toolkit-Sample.pdf], Cards pp. 19-21.





# Gender A B C

Projeto realizado por:



**End FGM**  
EUROPEAN NETWORK



**APF**  
ASSOCIAÇÃO PARA O PLANEAMENTO DA FAMÍLIA



**AIDOS**  
ASSOCIAZIONE ITALIANA  
DONNE PER LO SVILUPPO



Este projeto é cofinanciado  
pela União Europeia